

Lembro-me com nostalgia do dia em que saiu o resultado do processo seletivo para representar o curso e a Universidade no projeto Conexão Local da FGV/EAESP. Um processo seletivo duro com desafios que exigiam de nós alunos, habilidades e conhecimentos que até então estavam dormentes, já que tínhamos pouca experiência no desenvolvimento de pesquisa e escrita de trabalhos científico-acadêmicos. Passado o processo seletivo aguardamos o contato da direção do projeto com informações financeiras, destino, prazos e etc. E para a minha alegria, veio a notícia que iríamos conhecer uma experiência exitosa em gestão na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte.

É chegado o dia da viagem, início de julho de 2010, partimos Professor Eduardo Dias e eu para o cumprimento da honrosa tarefa dada a nós. E o fato de ali eu não ser apenas um aluno e sim o representante do meu curso e da universidade pesava enormemente sobre meus ombros. Uma viagem tranquila e já acomodados no hotel, aguardávamos somente conhecer os representantes da FGV/EAESP. Notoriamente apreensivo pelo o encontro, pois era sabido que para termos o sucesso esperado teríamos que bem nos relacionar em equipe. Logo éramos uma entusiasmada equipe composta pelos professores: Eduardo Dias e Ricardo Beltrão e por nós os alunos: Yasmin Sanches e Paulo Henrique Alves da Silva.

Os professores nos acompanharam na primeira semana, nos orientando e nos conduzindo na pesquisa. Porém, passada a primeira semana ficamos por nossa conta e risco. E imaginem, dois jovens estudantes vindos de duas realidades absolutamente distintas com um único objetivo proposto. E o que poderia ter sido um problema acabou por ser uma grata surpresa, Yasmin Sanches era uma aluna dedicada e uma agradável companhia.

Conduzimos nossas pesquisas seguindo uma agenda previamente traçada pelos colaboradores do projeto da prefeitura municipal. Então fizemos visitas a fundação de cultura, a escolas, centros esportivos, eventos municipais e etc. E o que podemos constatar após tantas anotações, visitas e conversas é que quase em sua maioria, os colaboradores eram otimistas e entusiastas quanto ao projeto ali visitado por nós e executado por eles, o BH Cidadania.

Nossas impressões foram quase sempre as mesmas após cada contato feito aos integrantes desse grande projeto de gestão intersetorial, o BH Cidadania, mesmo após tantos anos e gestões municipais se mantinha firme em suas ações conjuntas que visavam ligar cada ação do poder municipal objetivando bons resultados para a sociedade e administração municipal.

Após vários e-mails e telefonemas nasci um artigo descritivo sobre o BH Cidadania, que era o objetivo principal do projeto Conexão Local. Para o fechamento das nossas obrigações fomos à

---

cidade de São Paulo, especificamente a Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas. Bem, ali estava eu, o filho de uma simples empregada doméstica, criado pela avó materna, o primeiro membro de sua família a terminar o ensino médio e o primeiro a entrar numa universidade, de frente a uma plateia onde certamente estavam algumas das mentes mais privilegiadas do país, apresentando minhas impressões sobre um projeto que também a meu ver era exitoso. Muito envaidecido e emocionado expus minhas colocações sobre a experiência.

Quero aqui agradecer aos criadores e executores do projeto, suas ideias e esforços deixaram em mim pessoalmente e profissionalmente uma experiência demasiadamente positiva, cheia de conhecimento e entusiasmo pela pesquisa científico-acadêmica. Parabéns a todos os envolvidos e que Deus os abençoe.

---